

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS NA FASE METASTÁTICA

Relatoria: NATÁLIA OLIVEIRA DE FREITAS
Juciara Karla de Souza Lima

Autores: Queliane gomes da silva carvalho
Mayara Maria da Silva Lima
Mayara Inácio de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O carcinoma renal de células Claras (CRCC) é um tumor maligno que em 75% dos casos está associado a alterações do gene Von Hippel-Lindal (VHL- gene supressor tumoral situado no cromossomo 3). Pode ser esporádico ou genético. Evidencia-se que de 1 a 4% ocorre de forma hereditária, apresentando-se precocemente na adolescência. É uma doença silenciosa, onde o diagnóstico ocorre tardiamente na maioria dos casos quando metástases já estão disseminadas (40% dos casos). Neste sentido, o cuidado paliativo se faz necessário quando a terapêutica indicada já não se faz possível. **Objetivo:** Demonstrar a importância dos cuidados paliativos na assistência de enfermagem ao paciente com CRCC na fase metastática. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes no estágio de clínica médica, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. **Resultado:** A assistência prestada foi direcionada aos seguintes problemas de enfermagem encontrados: Mobilidade prejudicada, retenção urinária, ansiedade, integridade da pele prejudicada, padrão do sono ineficaz, risco de infecção, baixa autoestima. Considerando que a assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos considera o paciente um ser único, complexo, multidimensional e compreendendo a doença que ameaçava a continuidade da vida do paciente, foram realizadas atividades que melhorassem os sintomas existentes, tais como: Mudança de decúbito e realização de massagens de conforto para prevenção de úlceras por pressão, passagem de sonda de alívio para retirada de urina residual, minimizando os riscos de infecção; organização de medidas que fornecessem um padrão de sono eficaz; ajudar o paciente a lidar com a perda/mudança atenuando todos os anseios relatados, por meio da escuta e solicitação de visita do psicólogo; orientação dos familiares com explicações sobre o prognóstico, fornecendo o apoio necessário; elaboração de uma cartilha de cuidados com ilustrações, para que a família pudesse realizar em sua residência as medidas necessárias para promover o bem-estar do paciente. **Conclusão:** A experiência adquirida reforça a importância do ensino sobre os cuidados paliativos. Ela possibilitou uma prática consciente de promoção do bem-estar ao cliente na fase terminal da vida ao fornecer alívio do sofrimento, controle dos sintomas e da dor, colaborando para que a manutenção da vida (enquanto ela durar) fosse sem consternação e com o devido apoio a família.